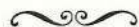


filhos ingratos; aproximam-se dos corações exaustos de sacrifício, impelindo-os a converter soluços de sofrimento em cânticos de alegria; envolvem o cérebro daqueles que se consagram espontaneamente à felicidade dos semelhantes e comunicam-lhes o lume da inspiração, que lhes transfigura, no campo mental, em cores e melodias, invenções e modelos, composições literárias e revelações científicas, poemas e vozes, hinos à bondade e planos de serviço que atendam a anseios e aspirações das criaturas famintas de acesso aos reinos superiores do espírito; abraçam os lidadores do bem e reaquecem-lhes os corações para que não se imobilizem, sob o granizo da calúnia, e nem se entorpeçam, ao verbo gelado e fulgurante das filosofias estéreis; beijam a fronte pastosa dos agonizantes que aguardam tranquilamente a morte, rociando-lhes o olhar com lágrimas de júbilo ao desvendar-lhes os gloriosos caminhos da liberdade; enlaçam os servidores humildes que suam e choram na gleba, a fim de que o mundo se abasteça suficientemente de pão, e levantam-lhes a cabeça para a contemplação do Céu...

Quando a ventania da adversidade te assopre desalento ou quando a sombra da provação te mergulhe em nuvens de tristeza, recorre a eles, os Embaixadores Divinos do Amor Eterno, e sentirás, de imediato, o calor da fé, nutrindo-te a paciência e acalentando-te a vida.

Para isso, basta te recolhas à paz do silêncio, acendendo em ti mesmo leve chama de oração por atalaia de luz.



Johan Wolfgang von Goethe em "Maximen und Reflexionen": *Na plenitude da felicidade, cada dia é uma vida inteira.*



Na Tarefa Cristã

Reparte o teu pão com o faminto e alivia a sede nos lábios ressequidos do teu irmão, mas não esqueças balsamizar-lhes as chagas interiores, com o remédio do entendimento e do carinho, restaurando-lhe a força exaurida ou a esperança quase morta.

Jesus deseja ver com os nossos olhos, escutar com os nossos ouvidos e socorrer por nossas mãos...

Não estendas os braços somente nos dias da grande necessidade do teu próximo, porque a dádiva tardia significa recusa.

Sustenta a alegria edificante, alimenta o bom ânimo, ampara a boa vontade dos outros e dilata o estímulo nos corações que te cercam, de vez que muita gente existe recordando o semelhante apenas quando a miséria já reduziu a alma e a carne a farapos de sombra e pó.

Ante a maledicência, sê o verbo de Jesus, au-

xiliando o ausente cujo nome é golpeado sem compaixão.

Diante da palavra em desvario, aplica os ouvidos do Amigo Celestial e sê complacente com os escravos da ignorância e do infortúnio.

À frente da aflição e do mal, usa os olhos do Cristo, enchendo-te de compreensão e amor para ajudar sempre.

E, sobretudo, perante o trabalho digno, qualquer que ele seja, retém o júbilo de buscar as mãos do Mestre nas tuas e coopera na execução das boas-obras, sem o intuito de recompensa e sem a vaidade de pareceres superior.

Não repouses no serviço espontâneo do bem e surpreenderás na tua fadiga um cântico de gloriosa e indefinível luz, porque o Senhor terá realmente encontrado em ti o sublime instrumento para a extensão do seu Reino na Terra.



Victor Hugo, "Les Misérables": *Il faut de l'inutile dans le bonheur. Le bonheur, ce n'est que le nécessaire!* Deseja-se o inútil para a felicidade; e ela é apenas o necessário.



Caridade Conosco

À frente do companheiro que avança em tua companhia na senda redentora, não te refugies na indiferença. Ajuda-o com a tua palavra estimulante e estarás colocando a fraternidade no vaso da própria mente.

Se surpreendido pelo ataque dos maledicentes e dos ingratos, não te associes à revolta. Ampara-os com o esquecimento de todo mal e estarás cultivando a paciência no solo da própria alma.

Diante dos choques desferidos sobre o teu sentimento pelos maus, não te confies à desesperação. Fortalece-te para auxiliá-los, quando a oportunidade de cooperação amiga voltar novamente e estarás entronizando o verdadeiro amor no imo do próprio ser.

Quando a dificuldade ou o problema te buscarem à porta, não abrases a mentira brilhante da fuga. Esforça-te por recebê-los dignamente, incorpo-